8 - Na direção de Manguinhos *At the helm of Manguinhos*

Simone Petraglia Kropf
Aline Lopes de Lacerda

Diane Grosklaus Whitty (trad.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

KROPF, S.P., and LACERDA, A.L. Na direção de Manguinhos = *At the helm of Manguinhos*. In: *Carlos Chagas, um cientista do Brasil* = *Carlos Chagas, scientist of Brazil* [online]. Translated by Diane Grosklaus Whitty. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009, pp. 180-201. ISBN: 978-65-5708-000-9.
<https://doi.org/10.7476/9786557080009.0012>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

A grande casa
e o seu compromisso na defesa

a de Osvaldo Cruz, onde
za de um ideal
Carlos Chagas

8 Na direção de Manguinhos *At the helm of Manguinhos*

Em 14 de fevereiro de 1917, três dias após a morte de Oswaldo Cruz, Chagas foi nomeado, pelo presidente da República Wenceslau Braz (1868-1966), diretor do Instituto de Manguinhos, cargo que ocuparia até o fim de sua vida. Seguindo o modelo implantado por Cruz, inspirado no Instituto Pasteur de Paris, as atividades de pesquisa, ensino e produção continuaram em estreita vinculação com as demandas da saúde pública.

Chagas ampliou a estrutura laboratorial e o quadro de pesquisadores do instituto, enviando vários deles ao exterior para aperfeiçoamento. A fim de conferir maior formalidade às áreas de trabalho, estabeleceu seções científicas: Bacteriologia e Imunidade, Zoologia Médica, Micologia e Fitopatologia, Anatomia Patológica, Hospitais, Química Aplicada. Em 1918, inaugurou o Hospital Oswaldo Cruz, destinado à internação de portadores de doenças infecciosas (entre elas a tripanossomíase americana) e a pesquisas clínicas.

No campo do ensino, Chagas ampliou o Curso de Aplicação de Manguinhos, oferecido desde 1908 para a formação de pesquisadores em microbiologia e zoologia médica.

Na área de produção, diversificou a pauta de medicamentos e produtos biológicos fabricados em Manguinhos, entre eles alguns desenvolvidos pelos próprios pesquisadores. Estimulou a comercialização desses produtos, ampliando assim a renda própria que, desde o período de Oswaldo Cruz, era fundamental ao funcionamento do instituto. Dentre tais produtos, destacava-se a vacina desenvolvida por Alcides Godoy (1880-1950) para combater o carbúnculo sintomático ou “peste da manqueira”, que atacava o rebanho bovino. Uma medida fundamental para a expansão da área de produção foi a organização, em 1918, do Serviço de Medicamentos Oficiais, criado pelo governo federal com o objetivo de produzir e fornecer, gratuitamente ou a preços subsidiados, a quinina (profilático e terapêutico para a malária) e outros medicamentos. A partir de 1920, o instituto assumiu também a responsabilidade pelo controle da qualidade dos imunobiológicos fabricados ou importados pelos laboratórios nacionais.

Chagas recebeu em Manguinhos, durante sua gestão, inúmeras personalidades do mundo científico e político do Brasil e do exterior. Estabeleceu importante rede de relações com pesquisadores e instituições científicas de vários países, promovendo intercâmbios e cooperações. Em 1923, por exemplo, promoveu a criação do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura e a fundação da Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro, filiada à Sociedade de Biologia de Paris.

Apesar do prestígio como ‘herdeiro’ de Oswaldo Cruz, Chagas foi alvo de muitas críticas, resultantes, sobretudo, da crise vivida pelo instituto ao longo da conturbada década de 1920, no cenário de turbulências por que passava a sociedade brasileira. O estrangulamento financeiro – provocado pela concorrência com outros produtores de imunobiológicos, a insuficiência das dotações orçamentárias do instituto e a inflação, intensificada com a Primeira Guerra Mundial – levou ao desgaste de sua infraestrutura e ao declínio dos vencimentos de seus funcionários. Ainda assim, Chagas conseguiu manter alguns dispositivos fundamentais do modelo firmado por Oswaldo Cruz, como a autonomia financeira face ao orçamento federal, propiciada pela venda de produtos fabricados na instituição.

Seu falecimento, em 1934, deu-se no mesmo ano em que tinha início a gestão de Gustavo Capanema (1900-1985) no Ministério da Educação e Saúde (criado em 1930), que iria promover mudanças substantivas na administração do instituto e em seus vínculos com a saúde pública. O sucessor de Chagas na direção de Manguinhos foi Antonio Cardoso Fontes (1879-1943), que havia sido seu colega na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

On February 14, 1917, three days after Oswaldo Cruz passed away, Brazilian president Wenceslau Braz (1868-1966) appointed Chagas director of the Manguinhos Institute, a position he was to hold for the rest of his life. Consonant with the model put in place by Cruz under the inspiration of the Pasteur Institute in Paris, research, teaching, and production remained tightly aligned with public health needs.

Chagas enlarged the Institute's laboratory structure and staff of researchers, sending several of them abroad for further specialization. He strengthened the formal structure of each work area by establishing specific scientific sections: Bacteriology and Immunity, Medical Zoology, Mycology and Phytopathology, Pathological Anatomy, Hospitals, and Applied Chemistry. In 1918, he inaugurated the Oswaldo Cruz Hospital, which took in patients with infectious diseases, like American trypanosomiasis, and conducted clinical research.

In the realm of teaching, he expanded the Institute's program of specialization courses that had been training researchers in microbiology and medical zoology since 1908.

In production, he diversified the roll of drugs and biological products produced at Manguinhos, including some developed by the Institute's own investigators. He bolstered marketing of these products to bring in more of the direct income that had been vital to the Institute's operations ever since the days of Oswaldo Cruz. One of the more noteworthy products was the vaccine developed by Alcides Godoy (1880-1950) to combat symptomatic carbuncle, which attacked cattle. The production area received a big boost in 1918, when the federal government organized the Official Drug Service, which was to produce medications like the quinine used to prevent and treat malaria and to supply these free or at reduced prices. Starting in 1920, the Institute also assumed responsibility for quality control of the immunobiological products made or imported by other Brazilian laboratories.

During his tenure in office at Manguinhos, Chagas received countless public figures from the scientific and political world in Brazil and abroad. He shaped a valuable network of relations with researchers and scientific institutions from different countries, stimulating exchange and cooperation. In 1923, for instance, he fostered creation of the French-Brazilian Institute for High Culture and of Rio de Janeiro's Society of Biology, affiliated with the Society of Biology in Paris.

Despite his prestige as Oswaldo Cruz's "heir," Chagas was the target of much criticism, primarily as a result of the crisis facing the Institute throughout the turbulent 1920s, when Brazilian society was experiencing a period of turmoil. The financial crunch triggered by competition from other laboratories that manufactured immunobiological products, an ever-tighter budget, and inflation, which climbed during World War I, wore away at the Institute's infrastructure and pushed down staff wages. Chagas nonetheless managed to keep in place some of the vital components of Oswaldo Cruz's model, such as the financial autonomy in relation to the federal budget afforded by the sale of products made at the Institute.

Chagas passed away in 1934, the same year that Gustavo Capanema (1900-1985) began his administration of the Ministry of Education and Health, created in 1930. The new minister would substantively alter the Institute's administrative structure and its ties with public health. Chagas's successor at Manguinhos was Antonio Cardoso Fontes (1879-1943), his former classmate at the School of Medicine in Rio de Janeiro.

Logo que tivemos notícia da nomeação do ilustre sábio, que foi dos discípulos mais fieis e distintos do dr. Oswaldo Cruz, procuramos obter de S.S. algumas declarações sobre seu programa. Disse-nos o dr. Carlos Chagas – o único programa possível para quem é chamado a dirigir o Instituto Oswaldo Cruz consiste no seguinte: continuar o programa do dr. Oswaldo Cruz.

O Imparcial, 1917

So soon as we heard of the appointment of the illustrious sage, who was one of Dr. Oswaldo Cruz's most loyal and distinguished disciples, we sought to obtain some statements about his program from Carlos Chagas. The honorable doctor told us: "the only program possible for whoever is called upon to head the Oswaldo Cruz Institute is the following: the continuation of Dr. Oswaldo Cruz's program."

O Imparcial, 1917

Imagem de abertura – Castelo mourisco do Instituto Oswaldo Cruz
Foto J. Pinto
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Opening image – Moorish-style castle at the Oswaldo Cruz Institute
Photograph by J. Pinto

Nomeação para diretor do Instituto Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, 14 fev. 1917
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Appointment as director of the Oswaldo Cruz Institute. Rio de Janeiro, Feb. 14, 1917

Pessoal em 1918

Pago pelo Tesouro.

1 Director		18:000x000
2 Chefe de serviço	14:400x	28:800x000
6 Assistentes	10:800x	64:800x000
1 Zelador		7:200x000
1 Burocrata		6:800x000
1 Desenhista		4:800x000
1 Archivista escriptuario		3:600x000
1 Chefe de cozinhas		3:600x000
4 Serventes de 1ª classe	3:000x	12:000x000
4 " " 2ª " "	2:400x	9:600x000
5 Ajudantes	2:160x	10:800x000
1 Mestre		5:400x000
2 Machinistas	5:400x	10:800x000
2 Foguistas	2:520x	5:040x000
		<u>191:240x000</u>

Pago pela renda do Instituto.

1 Chefe de serviço contractado	14:400x	000
4 Assistentes	10:800x	43:200x000
4 " "	7:200x	28:800x000
1 " "	3:600x	3:600x000
1 Escripção	3:600x	3:600x000
1 Bibliotecario (machinista ao serviço grat.)		600x000
2 Auxiliares de laboratório	4:800x	9:600x000
1 Photographo		4:200x000
1 Desenhista		3:000x000
1 Encanizador de typographia		3:600x000
1 Traductor		3:600x000
1 Encanizador da sala de cultura		3:360x000
1 Mechanico (ajudante ao serviço grat.)		2:280x000
1 Bombeiro		3:240x000
		<u>127:080x000</u>

Remuneração de pessoal do Instituto Oswaldo Cruz em 1918. A renda do Instituto advinha da venda dos produtos fabricados pela instituição
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Personnel budget for the Oswaldo Cruz Institute in 1918. Part of payroll expenditures were covered by income from the sale of Institute products

INSTITUTO OSWALDO CRUZ.

Tabella das despesas a serem effectuadas pela renda propria do Instituto Oswaldo Cruz, de accordo com o Art.11 do Regulamento approved pelo Decreto Nº 13.527 de 26 de Março de 1919, no exercicio de 1919.

Custeio e conclusão das obras do Hospital Oswaldo Cruz.	80:000\$000
Custeio do Hospital Regional	12:000\$000
Pessoal contractado, inclusive um professor estrangeiro	156:000\$000
Excursões scientificas	15:000\$000
Impressão das memorias, bolletins, rotulos, bulas etc	28:000\$000
Acquisição de livros e jornaes scientificos	12:000\$000
Drogas e Utensilios de laboratorio	24:000\$000
Custeio de carros e automoveis	24:000\$000
Vidraria e preparo de ampolas	40:000\$000
Gaz e accessorios	22:000\$000
Madeiras, ferragens, combustivel, lubrificantes, tintas accessorios de electricidade , etc.	36:000\$000
Alimentação	15:000\$000
Acquisição e sustento de grandes e pequenos animaes	36:000\$000
Material photographico, encardenação, publicações, limpeza, despesas miudas e eventuaes	30:000\$000
	<hr/> 530:000\$000 <hr/>

Tabela de despesas efetuadas em 1919
com renda própria do Instituto Oswaldo Cruz
Acervo Casa de Oswaldo Cruz
1919 expenditures using income
from Oswaldo Cruz Institute sales

INSTITUTO OSWALDO CRUZ.

Relação dos productos fornecidos ao Serviço de
Industria Pastoral, do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

- - - - -

1918.

Fornecido por conta da subvenção de 48:000\$000

550.000 Dóses de vac. anti-carbunculosa.....	275:000\$000	
4.030 Dóses de vac. contra a espirillose.....	1:209\$000	
4.000 Dóses de malleina diluida	4:000\$000	
630 Vidros de tuberculina bruta.....	4:095\$000	
1.100 Vidros de sôro a-estreptococcico.....	8:800\$000	
1.500 Vidros de sôro a-tetanico.....	7:500\$000	300:604\$000
1.300.000 Dóses de vaccina contra a peste da manqueira		<u>189:000\$000</u>
Somma reis.....		<u>489:604\$000</u>

1919

Fornecimento feito de accordo com o contracto feito entre
este Instituto e o Ministerio da Agricultura, Industria e
Commercio, de 1 de Janeiro a 31 de Outubro.

850.000 Dóses de vac. contra a peste da manqueira a 150 reis	127:500\$000
1.000 Vidros de sôro anti-estreptococcico a 2\$800	2:800\$000
1.000 Vidros de sôro anti-tetanico a 1\$600	<u>1:600\$000</u>
Somma reis.....	<u>131:900\$000</u>

Relação de produtos fornecidos pelo Instituto
Oswaldo Cruz ao Serviço de Indústria Pastoral
do Ministério da Agricultura, Indústria e
Comércio em 1918-1919
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

List of products that the Oswaldo Cruz
Institute furnished to the Livestock Industry
Service, of the Ministry of Agriculture,
Industry, and Commerce, in 1918-1919

Carlos Chagas recepciona a rainha Elizabeth da Bélgica em sua visita ao Instituto Oswaldo Cruz, em 27 de setembro de 1920

Foto J. Pinto

Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Carlos Chagas receives Belgium's Queen Elizabeth during her visit to the Oswaldo Cruz Institute, on September 27, 1920

Photograph by J. Pinto

Y. P. Pinto
1920

A rainha trocou idéias com o Dr. Carlos Chagas sobre a profilaxia da doença do 'barbeiro', e ficou bastante impressionada com as notícias das doenças rurais do país, procurando informar-se da organização sanitária que visa à respectiva profilaxia. O diretor expôs-lhe em traços gerais o novo regulamento destinado ao combate das moléstias que dizimam a população dos nossos campos e, ao retirar-se a rainha, a quem fora oferecido um delicado 'lunch', S.S. fez-lhe oferta de um lindo ramalhete de cravos, presos por fitas com as cores brasileiras e belgas.

A Noite, 1920

The queen exchanged thoughts with Dr. Carlos Chagas on prevention of the "barber bug" disease, and was quite impressed by the news about the country's rural diseases; she sought to inform herself about the sanitary organization aimed at prophylaxis. The director gave her an overview of the new regulations intended to combat the sicknesses decimating the population in our countryside, and when the queen, who had been offered a light "lunch" [English in the original], took her leave, [Chagas] presented her with a beautiful bouquet of carnations, bound with ribbons in the colors of Brazil and Belgium.

A Noite, 1920

Chagas, com pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz, recepciona em Manguinhos Émile Marchoux, do Instituto Pasteur de Paris, década de 1920

1 – Antonio Eugenio de Arêa-Leão;
2 – José Gomes de Faria;
3 – José da Costa Cruz
4 – Henrique Aragão;
5 – César Pinto;
6 – Nicanor Botafogo Gonçalves da Silva;
7 – Émile Marchoux;
8 – Leocádio Chaves;
9 – Carlos Chagas;
10 – Carlos Burle de Figueiredo
11 – Astrogildo Machado

Foto J. Pinto

Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Chagas at Manguinhos with researchers from the Oswaldo Cruz Institute, receiving Émile Marchoux of the Pasteur Institute in Paris, 1920s
Photograph by J. Pinto

Carlos Chagas, por ocasião de sua posse como professor honorário da Faculdade de Medicina da Bahia, em encontro com Hideyo Noguchi (2º a partir da esquerda) e Henry Miller (4º), pesquisadores da Fundação Rockefeller que trabalhavam no laboratório de pesquisas sobre a febre amarela. Salvador, BA, 1924
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Carlos Chagas, upon the occasion of his induction as an honorary professor of the Bahia School of Medicine, meeting Rockefeller Foundation investigators Hideyo Noguchi (2nd from the left) and Henry Miller (4th), who worked at the yellow fever research laboratory. Salvador, Bahia, 1924

Carlos Chagas e Adolpho Lutz recebem em Manguinhos o pesquisador Marcel Eugène Émile Gley, fisiologista, professor do Collège de France e membro da Sociedade de Biologia de Paris, e Alexandre Conti, embaixador da França no Brasil. Década de 1920
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Carlos Chagas and Adolpho Lutz at Manguinhos, receiving researcher Marcel Eugène Émile Gley, physiologist, professor at the Collège de France, and member of the Society of Biology in Paris, and Alexandre Conti, French Ambassador to Brazil, 1920s

Eurico Vilela, Louis Henri Vaquez, da Faculdade de Medicina de Paris, Leon Bernard, presidente do Comitê de Saúde da Liga das Nações, Carlos Chagas e Joseph Babinski, neurologista e professor da Universidade de Paris. Rio de Janeiro, 1925

Foto J. Pinto

Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Eurico Vilela, Louis Henri Vaquez, from the Paris School of Medicine, Leon Bernard, president of the League of Nations' Health Committee, Carlos Chagas and Joseph Babinski neurologist and professor at Paris University.

Rio de Janeiro, 1925

Photograph by J. Pinto

Carlos Chagas, com pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz, recepciona o presidente da República Washington Luiz e o ministro da Justiça e Negócios Interiores Augusto Vianna Castelo. Rio de Janeiro, 1926-1930

Foto J. Pinto

Acervo Casa de Oswaldo Cruz.

- 1 – Julio Muniz;
- 2 – César Pinto;
- 3 – Henrique Aragão;
- 4 – José Guilherme Lacorte;
- 5 – Carlos Chagas;
- 6 – Waldomiro de Andrade;
- 7 – Alcides Godoy;
- 8 – Lauro Travassos;
- 9 – Washington Luiz;
- 10 – Nicanor Botafogo Gonçalves da Silva;
- 11 – Antonio Cardoso Fontes;
- 12 – Carlos Burle de Figueiredo;
- 13 – Augusto Vianna Castelo;
- 14 – Antonio Eugenio de Arêa-Leão;
- 15 – Astrogildo Machado

Carlos Chagas with Oswaldo Cruz Institute researchers, receiving Brazilian president Washington Luiz and Justice and Interior Affairs Minister Augusto Vianna Castelo. Rio de Janeiro, 1926-1930
Photograph by J. Pinto

Carlos Chagas (ao centro) participa de Congresso de Higiene na Sorbonne. Paris, 1929
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Carlos Chagas (center) attends the International Hygiene Congress at the Sorbonne. Paris, 1929

Carlos Chagas com grupo de estudantes em Manguinhos em frente ao busto de Oswaldo Cruz
Foto J. Pinto
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Carlos Chagas with a group of students at Manguinhos, in front of the bust of Oswaldo Cruz
Photograph by J. Pinto

Carlos Chagas recebe a visita de Albert Einstein no Instituto Oswaldo Cruz, em 9 de maio de 1925

1 – Carlos Burle de Figueiredo;
2 – Antonio Eugenio de Arêa-Leão;
3 – Nicanor Botafogo Gonçalves da Silva;
4 – Adolpho Lutz;
5 – Alcides Godoy;
6 – Carlos Chagas;
7 – Astrogildo Machado;
8 – Albert Einstein;
9 – José da Costa Cruz;
10 – José Carneiro Felipe;
11 – Leocádio Chaves

Foto J. Pinto

Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Carlos Chagas receiving Albert Einstein on his visit to the Oswaldo Cruz Institute on May 9, 1925

Photograph by J. Pinto

*Foi, então, servida uma
chícara de café ao visitante
do Instituto, que aceitou a
infusão da nossa rubiácea,
mas gelada. Subindo ao
terraço do grande edifício do
Instituto, Einstein extasiou-se
com os magníficos
panoramas que daí se vêem,
tendo, então, expressões de
intenso entusiasmo.
Descendo do terraço,
percorreu vários laboratórios.*

O Paiz, 1925

*A cup of coffee was then served
to the Institute's visitor, who
accepted this infusion made from
our Rubiaceae, but iced. Going
up to the terrace of the Institute's
great building, Einstein was
enchanted by the splendid
panoramas one sees from there
and waxed most enthusiastic.
Coming down from the terrace,
he stopped by a number of
laboratories.*

O Paiz, 1925

Carlos Chagas, com pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz, recebe a visita do interventor de Pernambuco, Carlos de Lima Cavalcanti (1), do ministro da Educação e Saúde, Washington Pires (2), do ministro da Agricultura, Juarez Távora (3), e do interventor do Distrito Federal, Pedro Ernesto (4), em 1933

Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Carlos Chagas with Oswaldo Cruz Institute researchers, receiving the visit of Pernambuco interventor Carlos de Lima Cavalcanti (1), Education and Health Minister Washington Pires (2), Agriculture Minister Juarez Távora (3), and Federal District interventor Pedro Ernesto (4), in 1933

Carlos Chagas (à esquerda) preside sessão da Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro, na biblioteca do Instituto Oswaldo Cruz em 1928.

1 – Miguel Osório de Almeida; 2 – Adolpho Lutz; 3 – José Guilherme Lacorte; 4 – Carlos Bastos de Magarinos Torres; 5 – Heráclides César de Souza-Araújo; 6 – Carlos Burle de Figueiredo; 7 – Antonio Eugenio de Arêa-Leão; 8 – João Carlos Nogueira Penido; 9 – Leocádio Chaves; 10 – Julio Muniz; 11 – Olympio da Fonseca Filho

Foto J. Pinto

Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Carlos Chagas (left) presides over a session of Rio de Janeiro's Society of Biology at the Oswaldo Cruz Institute library in 1928.

Photograph by J. Pinto

Carlos Chagas (ao centro) participa da VII Conferência Panamericana realizada em Montevideú, Uruguai, em dezembro de 1933. A seu lado direito, Francisco Campos, consultor geral da República. Da esquerda para a direita, sentado, Afrânio de Mello Franco (2º), ministro das Relações Exteriores e chefe da delegação brasileira
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Carlos Chagas (center) attending the Seventh Pan-American Conference, held in Montevideo, Uruguay, in December 1933. To his right, Francisco Campos, the government's top legal adviser. Seated from left to right, Afrânio de Mello Franco (2nd), Minister of Foreign Affairs and head of the Brazilian delegation

Carlos Chagas em recepção a grupo de cirurgiões americanos em Manguinhos, março de 1929
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Carlos Chagas receiving a group of American surgeons at Manguinhos, Mar. 1929